

Mário Henrique de Castro Caldeira

**Arquitetura para educação:
escolas públicas na cidade de São Paulo (1934-1962)**

Tese apresentada à Faculdade de
Arquitetura e Urbanismo da Universidade de
São Paulo para obtenção do título de Doutor
em Arquitetura e Urbanismo

Área de Concentração: Estruturas Ambientais Urbanas
Orientadora: Prof^ª. Dr^ª. Maria Ruth Amaral de Sampaio

Mário Henrique de Castro Caldeira
**Arquitetura para educação:
escolas públicas na cidade de São Paulo (1934-1962)**

Tese apresentada à Faculdade de Arquitetura e
Urbanismo da Universidade de São Paulo para
obtenção do título de Doutor
Área de Concentração: Estruturas Ambientais Urbanas

Aprovação: ___ / ___ / _____

Banca examinadora

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

Prof. Dr. _____

Instituição: _____ Assinatura: _____

A meu pai, José de Ribamar (in memoriam)

À minha mãe, Marlene

Agradecimentos

Um trabalho deste porte jamais poderia ser feito sem o auxílio direto e indireto de inúmeras pessoas, ainda que em determinados momentos seja muito solitário redigir uma tese. O apoio da minha orientadora profa. Maria Ruth do Amaral Sampaio foi fundamental em todos os momentos. Sua leitura atenta e críticas corretas contribuíram para direcionar o trabalho e torná-lo mais objetivo. A contribuição também essencial durante o processo de qualificação deve ser ressaltada: a leitura criteriosa, durante o processo de qualificação desta tese, feita pelos professores e arquitetos Dr. Carlos Ferreira Martins e Dr. Júlio Roberto Katinsky deram fôlego novo às minhas investigações. Ao prof. Dr. Celso Lamparelli, pela sua visão clara e narrativa espantosamente articulada e precisa dos fatos.

Um agradecimento com ar de reverência deve ser feito aos professores e arquitetos Eduardo Corona (in memoriam), Roberto Goulart Tibau (in memoriam), Ernesto Roberto Carvalho Mange (in memoriam) e Aluísio Rocha Fernandes Leão, que trabalharam diretamente na Comissão Executiva do segundo Convênio Escolar da cidade de São Paulo. Este trabalho também pretende ser uma singela homenagem a eles e à sua dedicação à arquitetura.

Agradeço à direção e aos funcionários da Secretaria de Edificações da Prefeitura do Município de São Paulo (EDIF-PMSP), que me permitiram ter acesso ao seu arquivo, e em especial ao sr. Rui que tão atenciosamente me indicou como descobrir verdadeiros preciosidades naquele labiríntico e fantástico acervo. Aos funcionários da minha estimada FAU-USP, em especial aos da biblioteca e a sempre prestativa funcionária do Laboratório de Fundamentos da Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, Iliete Maria Franco de Arruda, sempre solícita e atenciosa.

Um agradecimento especial vai para as coordenadoras do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paulista, Sandra Regina da Silva Duarte e Silvana D. V. Iizuka, e para as funcionárias do Núcleo de Apoio Arquitetura e Urbanismo daquela universidade, Ana Maria de Oliveira e Vanessa Cristine dos Santos, pelo precioso apoio institucional e cessão das instalações do curso para a conclusão desta tese.

Agradeço profundamente ao historiador Dr. João Ricardo de Castro Caldeira, a Luzia Lavanholi Guaraldo e, em especial, à arquiteta Dr^a. Eliane Guaraldo, pela leitura e revisão criteriosa do texto, bem como pela sua contribuição quanto à organização interna desta tese. As contribuições do arquiteto Ms. Sérgio Augusto Menezes Hespânia e da arquiteta Ms. Ana Elena Salvi vieram de ricas e acaloradas discussões sobre o conteúdo deste trabalho.

À minha esposa Rosemeire, que me direcionou nos meandros das teorias e conceitos da pedagogia, sempre com carinho e dedicação.

A todos, o meu muito obrigado.

Resumo

Este trabalho tem como objeto de estudo a arquitetura das escolas públicas, construídas na cidade de São Paulo, entre 1934 e 1962, a qual é analisada de duas maneiras distintas: uma geral e uma específica.

A análise geral identificou uma maneira de projetar que impregna todos os projetos, com exceção dos últimos, do período escolhido. Nesse sentido, a arquitetura daquelas escolas teve como uma das referências principais os conhecimentos técnicos, científicos e pedagógicos como base fundamental para a definição dos seus espaços internos e para sua organização volumétrica. Ao final da década de 1950 e início da década de 1960 desaparecem totalmente os referenciais científicos e parte dos referenciais técnicos, restando os referenciais pedagógicos e construtivos.

A análise específica permitiu identificar cinco tipos de soluções arquitetônicas: a concepção por extrusão (1934-1947), a composição aditiva de volumes especializados (1948-1958), a concepção de um volume gerado pela seqüência de pórticos aparentes em concreto armado (1959-1961), a concepção por sobreposição de planos estruturais e planos de vedação (1962) e as soluções emergenciais, que foram as escolas sem arquitetura e as construções temporárias (1954-1959). Essa classificação ao longo da história da arquitetura de escolas públicas na cidade possibilitou visualizar os elos que elas possuem em comum, até o final da década de 1950. Nesse momento, encerrando a periodização histórica adotada, ocorre uma série de mudanças na maneira pela qual o poder público (Estado e Município) exerce sua capacidade de ampliar a rede física da educação pública na cidade, contribuindo para a alternância de concepções arquitetônicas para os projetos de escolas.

Palavras chave

Educação. Arquitetura. Escola. História.

Abstract

This work focuses on the architecture of public educational facilities, builded in Sao Paulo, from 1934 to 1962. It analyzes the design of those buildings: the concept design of schools in 1930's until 1950's was a scientific and technical based one. However, this design will turn onto a plastic based one, in the 1960's. The history of those buildings begins with the Art Deco's style, in the 1930's and 1940's, it goes through the modernism brought by the architects that came from Rio de Janeiro in 1950's, and ends towards a new architecture, developed at in 1960's.

Keywords

Educational facilities. Architecture. History.

Lista de Abreviações

Esta lista tem por intuito facilitar a leitura em face das várias instituições e atividades relacionadas neste trabalho, e das muitas vezes em que o seu nome é citado. Procurou-se utilizar abreviações e acrônimos de uso corrente sempre que possível. Quando não era o caso, adotou-se nesta tese uma abreviação das primeiras letras contidas no nome ou um nome simplificado.

CE	Comissão Executiva do segundo Convênio Escolar
Convênio Escolar	Convênio entre Governo do Estado de São Paulo e Prefeitura do Município de São Paulo para a construção e funcionamento de escolas
DOP	Departamento de Obras Públicas do Estado de São Paulo. Anteriormente era denominado Diretoria de Obras Públicas, e estava subordinado à Secretaria de Viação e Obras. Também designa Departamento de Obras Públicas da Prefeitura do Município de São Paulo.
EDIF	Secretaria de Edificações do Município de São Paulo
FAUUSP	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo
FECE	Fundo Estadual de Construções Escolares
G.E.	Grupo Escolar
IPESP	Instituto de Previdência do Estado de São Paulo
Politécnica	Escola Politécnica da Universidade de São Paulo
SAGMACS	Sociedade de Análise Gráfica e Mecanográfica Aplicada aos Complexos Sociais
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo

Sumário

1. Introdução	9
1.1 O objeto de estudo	13
1.2 Transformações na arquitetura das escolas públicas: influências e propósitos	18
2. A modernização do ensino e da arquitetura escolar: 1934-1947	21
2.1 As iniciativas públicas	22
2.2 A fonte teórica: as propostas de Anísio Teixeira e Fernando de Azevedo	22
2.3 O planejamento da rede física escolar na década de 1930	25
2.4 Ciência e Arquitetura: o Art Déco a serviço da educação	27
2.5 Legislação, educação e arquitetura	34
2.6 Os projetos na década de 1930: concepção por extrusão	38
2.7 O modelo de escola e a modernidade oficial	41
2.8 Um período obscuro	46
3. A ampliação da rede física escolar do município: 1943 a 1954	53
3.1 O primeiro Convênio Escolar	54
3.2 A Comissão Executiva do segundo Convênio Escolar	57
3.3 As escolas da década de 1950: composição aditiva e as técnicas construtivas	62
3.4 A implantação e o vazio	64
3.5 A sistematização dos projetos: produção em série	65
3.6 Arquitetura e indústria	66
3.7 A autonomia da Comissão Executiva e o planejamento escolar	74
3.8 Os sistemas construtivos	76
3.9 As escolas da Comissão Executiva	78
3.10 O mobiliário escolar	80
3.11 Arquitetura, técnica e ciência	83
4. Novos rumos para a arquitetura escolar	90
4.1 O fim do segundo Convênio Escolar	91
4.2 A situação da rede física escolar mostrada pela pesquisa SAGMACS	93
4.3 O planejamento escolar	95
4.4 As escolas sem arquitetura e a rede municipal de ensino	96
4.5 O início da pesquisa SAGMACS e a rede escolar	98
4.6 A leitura de projetos do exterior	99
4.7 Os galpões de madeira	102
4.8 As escolas da Comissão de Construções Escolares	103
4.9 A separação entre Prefeitura e Estado: a iniciativa municipal	109
4.10 O Plano de Ação do Governo do Estado e os escritórios de arquitetura	111
4.11 O Fundo Estadual de Construções Escolares e o Instituto de Previdência do Estado de São Paulo	112
4.12 Os novos caminhos da arquitetura escolar	116
4.13 A introdução de novos referenciais no projeto de escolas	121
5. Considerações finais	129
5.1 A historiografia consolidada	130
5.2 Um referencial polarizado: a ciência e a unidade plástica	131

Referências bibliográficas	136
Periódicos e arquivo	140
Anexo A – Depoimentos	143
Roberto Goulart Tibau	144
Ernesto Roberto Carvalho Mange	152
Eduardo Corona	158
Celso Lamparelli	168
Anexo B – Projetos de escolas públicas	172
Projetos realizados entre 1934 e 1948	174
Projetos realizados entre 1949 e 1958	182

1

Introdução

Este trabalho tem como objeto de estudo as arquiteturas das escolas públicas construídas entre 1934 e 1962, na cidade de São Paulo, analisadas a partir das premissas que direcionaram as suas diferentes manifestações ao longo do tempo. Procurou-se configurar uma história capaz de explicar as profundas transformações ocorridas nesse programa arquitetônico. A abordagem utilizada para desenvolver essa narrativa crítica, foi criar dois tipos de análise: uma geral e uma específica. Essa separação torna-se necessária pela multiplicidade de questões e agentes envolvidos na realização de projetos arquitetônicos, e mais ainda, no caso presente, por se tratar de obras construídas em grande quantidade e de finalidade pública.

A análise geral identificou uma maneira de projetar que impregna a maioria dos projetos de escolas públicas identificados pela pesquisa, dentro do período escolhido. Nesse sentido, pode-se afirmar que a arquitetura daquelas escolas teve como uma de suas referências fundamentais os conhecimentos técnicos, científicos e pedagógicos para a definição dos seus espaços internos e para sua organização volumétrica. Ao final da década de 1950 e início da década de 1960, no entanto, desaparecem totalmente os referenciais científicos e parte dos referenciais técnicos, restando os referenciais pedagógicos e as técnicas construtivas.

A análise específica, por seu lado, permitiu identificar cinco tipos de soluções arquitetônicas: a concepção por extrusão (1934-1947), a composição aditiva de volumes especializados (1948-1958), a concepção de um volume gerado pela seqüência de pórticos aparentes em concreto armado (1959-1961), a concepção por sobreposição de planos estruturais e planos de vedação (1962) e as soluções emergenciais, que foram as escolas sem arquitetura e as construções temporárias (1954-1959).

Essa classificação, construída ao longo da história da arquitetura de escolas públicas na cidade possibilitou separar arquiteturas que, de um lado, possuíam um referencial teórico em comum, porém com resultados plásticos e composições diferentes entre si.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

